



UFBA: A tradição se mantém

Nomeação de Paulo Miguez para assumir a reitoria da UFBA pelos próximos quatro anos é um alívio em cenário de retrocesso Pág. 4



Motoristas de aplicativo tornam-se vítimas frequentes de bandidos em Salvador. Pág. 8



Brasil tem deflação, mas alimentos básicos seguem caros e somem das mesas dos mais pobres. Pág 9



Nike gera polêmica ao barrar nomes ligados ao Candomblé em customização de camisa da seleção. Pág 16



Jornal para pet cagar

James Martins

O jornal impresso tem futuro? Por exemplo, este Jornal da Metropole que você agora tem em mãos? Não, o PDF não conta. Falo do jornal de papel, que você, querida leitora, pegou num dos pontos de distribuição pela cidade. A mesma pergunta vale para os outros jornais, é claro. A Tarde, Correio*, Folha de São Paulo, Estadão, Massa, Folha Universal, Tribuna da Bahia etc. No incipiente mundo digital, o jornal impresso sobreviverá? A resposta pode estar entre a tigelinha de ração

Pedigree e o controle remoto todo roído. Um analista amigo meu, me disse que seu cachorro yorkshire só caga na seção de esportes do Correio*. Segundo ele, já fez de tudo para o bichinho dar uma barrigada em cima de minha cara, nesta foto que ilustra os artigos, mas que trava tudo e o pobrezinho fica, em geral, dois ou três dias com mal estar, enxaqueca, que esses pets de hoje em dia têm todas as doenças de gente. Não sei se tomo como elogio ou sacanagem.

Mas foi aí que percebi que, da mesma forma que o engarrafamento salvou o rádio, que muitos juravam morto e enterrado com o advento de outras mídias, os pets salvarão a imprensa tradicional. Fui pesquisar. Alguns donos (perdão, tutores!) asseguram que já compram jornais não mais atendendo à própria preferência editorial, mas a inclinação intestinal de seus cães e gatos. Existem bancas que tiram boa parte de seus lucros vendendo “jornais para pet”. No Corredor da Vitória tem uma. Claro que alguém pode argumentar que são jornais velhos, passados. Sim, mas precisam ser produzidos continuamente, pois a evacuação animal não para. Além do mais, alguns bichanos e fulanos exigem largar o barro no jornal do dia. Alguns, como já disse, com predileção por marca e editoria.

Sugiro que se faça um estudo aprofundado, envolvendo designers e psicólogos animais, observando desde textura do papel até as cores aplicadas para estimular a flora intestinal dos fofinhos. Assim teremos o jornal ideal para cocô de pit bull, de lhasa, de pastor alemão, de siamês, de sphynx etc. E prestaremos um serviço muito mais humanizado para o mundo que estamos construindo.

luciana freire/metropress



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Danielle Campos, Fernanda Vilas Boas, Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Kamille Martinho, Mariana Bamberg, Maria Clara Andrade, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**

Revisão **Redação**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000





**A MAIOR AÇÃO
DE VENDAS
TOYOTA QUE
VOCÊ JÁ VIU!**

Juntos salvamos vidas.

LOTES ESPECIAIS DE
SEMINOVOS COM
**PREÇO DE
NOTA FISCAL**

TOYOTA 0KM COM AS
**MELHORES
OFERTAS**



**APENAS NESTE SÁBADO
20.08 NA TERRA FORTE**



Toyota
Terra Forte

BANCO TOYOTA



Veículos usados com preço de NF de compra, um lote de veículos selecionados nas Lojas da TERRA FORTE/BA. A Nota fiscal de compra ficará disponível para consulta durante toda a negociação, garantido ao cliente o valor que a concessionária comprou o veículo para o estoque. *Consulte as condições em nossas lojas, somente nesse sábado 20/08/2022. Imagens meramente ilustrativas.



A UFBA resiste

Depois de oito anos como vice de João Carlos Salles, Paulo Miguez assume reitoria da Universidade Federal da Bahia e projeto vitorioso será mantido na instituição

Texto **Nardele Gomes**
nardele.gomes@radiometropole.com.br

São tempos difíceis para as universidades públicas brasileiras. Cortes sistemáticos de verbas, perseguição institucional, ataques que ferem a moral da comunidade universitária, ameaçam o financiamento de pesquisas e a própria existência da universidade em si.

A UFBA tem estado no centro desses ataques. Em abril de 2019, a Universidade Federal da Bahia foi citada pelo ex-ministro da Educação de Jair Bolsonaro, Abraham Weintraub, junto à UnB (Universidade de Brasília) e à UFF (Universidade Federal Fluminense). Impossível esquecer a patética fala de Weintraub relacionando as universidades à “balbúrdia” e à “arruaça”, “festas com gente pelada” e “extensivas plantações de maconha”. Os ataques se seguiram, e acabaram se tornando uma política de governo.

Ainda assim, diante deste cenário de

retrocesso, uma boa notícia. A nomeação de Paulo Miguez para assumir a reitoria da UFBA pelos próximos quatro anos é um respiro. Apesar das perseguições e ameaças do governo federal, o decreto presidencial de 12 de agosto nomeando Miguez e seu vice, Penildon Filho, foi recebido com alívio.

Depois de oito anos atuando como vice-reitor na gestão de João Carlos Salles, Paulo Miguez assume a UFBA com a experiência de quem enfrentou contingenciamento de gastos, ameaças de intervenção nas universidades e institutos federais, propostas de cobrança de mensalidades, cortes em bolsas de pesquisa e restrição da participação de cientistas brasileiros em congressos internacionais, mesmo quando não fossem pagos pelo governo federal. João Carlos Salles sai da reitoria maior do que entrou, e deixa um legado grandioso de resistência e crescimento. Agora, o projeto segue vivo na gestão de Miguez.

Sim, o cenário é desfavorável, mas a

UFBA está de pé. A preferência da comunidade universitária e do colégio eleitoral foi referendada tanto na consulta pública de maio quanto na eleição interna de junho. Nomeado reitor até 2026, o desafio de Paulo Miguez é manter a UFBA de pé, autônoma e soberana, em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Miguez assume com a experiência de quem enfrentou ameaças de intervenção

A mesa continua vazia

A primeira deflação no Brasil em mais de dois anos, e maior desde 1989, não é sentida pelos mais pobres; alimentos básicos, como o leite, deixam de fazer parte da mesa de muitos brasileiros

tania rego/agencia brasil



Texto **Maria Clara Andrade**
maria.andrade@radiometropole.com.br

Há mais de dois anos, “inflação” tem sido uma palavra cativa dos noticiários. Mas, desde a divulgação do último resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 9 de agosto, a queda de preços voltou a ser notícia. O levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que houve uma deflação no país pela primeira vez desde maio de 2020.

A notícia, porém, não é tão animadora quanto parece. Para os mais pobres, essa queda de preços ficou apenas no papel. Dos nove grupos analisados pelo IBGE, apenas dois (transportes e habitação) apresentaram uma redução nos custos.

A capital baiana seguiu o mesmo rumo que os índices nacionais, com a maior deflação em 33 anos. Quem vai ao mercado, no entanto, sente logo o aumento nos alimentos. Segundo o IBGE, esse foi o principal grupo responsável pela pressão de alta no custo de vida em Salvador.

Se a carne e o frango já tinham se tornado escassos na mesa, agora, outros itens essenciais também estão se tornando artigos de luxo, como o leite longa vida, que subiu mais de 25% em julho. O economista Edval Landulfo explicou, em entrevista ao programa Melhor de 3, na Metropole, o porquê desse aumento. “Nós estamos num momento de entressafra, que faz com que o gado se alimente mal e acaba impactando nos custos, como a compra de proteínas que vão alimentar esse gado. Isso vai ficar até o final de setembro, então não vai baixar”, disse.

Landulfo ressalta que sim, a deflação é uma boa notícia, mas com ressalvas. Apesar dos combustíveis terem sido os mais afetados pela queda de preço, o diesel, que costuma ser usado para abastecer caminhões, seguiu o caminho contrário.

“A guerra da Ucrânia vem apertando, dificultando a queda do diesel. Além da oferta menor no mercado, existe uma outra situação particular: a Rússia reduziu a distribuição do gás para a Europa e o substituto a curto prazo é o diesel e isso faz com que o preço não caia no mercado internacional”, explica Landulfo. O economista acrescenta que a expectativa é de aumento do diesel, não de queda.



De visita em cada casa do país

Com dois anos de atraso, por conta da pandemia, Censo Demográfico é realizado por IBGE entre agosto e dezembro de 2022 para mapear principais dados do Brasil

Texto Gabriel Amorim
gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Traduzir o Brasil em números. É este o desafio assumido pelo Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cada dez anos. A principal pesquisa realizada no país percorre todos os municípios brasileiros e faz perguntas importantes para entender como vivem os brasileiros. Na Bahia, até esta terça-feira (16), 1 em cada 3 domicílios já havia recebido a visita de um recenseador.

O desafio de coletar os mais diversos dados em um país continental não é novo. O Censo 2022 é a 13ª edição da pesquisa. O primeiro foi realizado em 1872, no Império, e o IBGE fez o seu primeiro Censo em 1940. A edição mais recente deveria ter ocorrido em 2020 mas foi adiada em razão da pandemia e de cortes realizados no orçamento do órgão pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

O atraso na realização da pesquisa poderia ter sido de apenas um ano, já que o IBGE chegou a considerar a realização do trabalho em 2021. O orçamento para o censo, no entanto, foi cortado pelo governo federal sob o argumento de 'falta de verba'. O assunto chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que decidiu pela obrigação do governo em reservar a verba e realizar a pesquisa em 2022.

EM CAMPO

Agora, com duas semanas desde o início das pesquisas, 33,1% dos domicílios baianos já haviam respondido às perguntas da pesquisa, o que coloca a Bahia em quinto lugar no ranking dos estados com maior cobertura. A abrangência da cobertura baiana é maior do que a nacional, que no mesmo período atingiu 22,9% dos domicílios brasileiros.

"Esta é a pesquisa estatística mais importante do país, por ser a única que

vai a todos os domicílios. Ele consegue ter um retrato detalhado e amplo de quem é e como vive a população do país com temas que apenas o censo investiga", aponta Mariana Viveiros, coordenadora de Divulgação do Censo 2022 na Bahia. Entre os temas que são pesquisados apenas pelo censo estão dados sobre a população indígena, pessoas com deficiência, e religião

Segundo o IBGE, os dados resultantes do censo, que devem ser divulgados até dezembro, são fundamentais para a elaboração e avaliação de políticas públicas como também para que o setor privado tenha parâmetros para decidir por investir ou não em determinado público ou setor.

Edição 2022 coleta dados inéditos

Na edição deste ano, as perguntas da pesquisa trazem algumas novidades. Entre os temas inéditos estão o mapeamento de pessoas com autismo, quilombolas e do meio de transporte utilizado para deslocamento entre a casa e o trabalho ou estudo.

Além disso, pela primeira vez, a pesquisa vai georreferenciar todos os domicílios visitados, ou seja, determinar suas coordenadas geográficas. Outra novidade é a possibilidade de, ao receber o recenseador,

o entrevistado escolher por responder a pesquisa pela internet ou através do agendamento de uma ligação de telefone, ao invés de dar as respostas pessoalmente.

Todas as novidades tem o objetivo de ampliar a cobertura "É necessário que a gente chegue a todos os domicílios, que todos os lugares onde mora pelo menos uma pessoa abram as portas para o recenseador para que a gente compense esse atraso de dois anos e tenha números de qualidade", explica Mariana



tania rego/agencia brasil

Chegou o sinal

5G chegou a Salvador prometendo velocidade 100 vezes maior na internet; especialistas, no entanto, acreditam que ainda é preciso o barateamento de celulares e planos de telefonia

Foto Dimitri Argolo Cerqueira

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Desde a última terça-feira (16), Salvador passou a receber um novo morador: o sinal do 5G. A promessa é que a tecnologia permita baixar filmes em segundos e diminua aquele tempo de resposta para abrir uma página na internet. Ao todo, 79 áreas da capital - o que representa quase metade dos bairros da cidade - já têm acesso à conexão 5G nos dados móveis.

Segundo especialistas, o 5G possui três características específicas que o diferenciam das outras gerações. A primeira delas é uma velocidade maior para se conectar com aparelhos. A segunda é justamente a minimização do atraso entre o comando e a execução. E há ainda a capacidade de conectar uma quantidade maior de dispositivos em uma única antena.

Até o momento, 193 antenas já foram instaladas em Salvador. A Tim está disponibilizando o 5G em 77 bairros da capital, já o sinal da Claro e o da Vivo estão em 15 e 16 bairros respectivamente. De acordo com as operadoras, os clientes não vão precisar fazer uma atualização do pacote de dados para acessar o 5G, basta estar em uma dessas áreas com cobertura de rede e ter um aparelho celular compatível com a tecnologia. A Anatel listou cerca de 60 modelos homologados.

Advogado e consultor em Direito do Estado com ênfase em tecnologia e telecomunicações, Ericson Scorsim acredita que o desafio agora será popularizar o acesso ao sinal. Para isso, os preços dos aparelhos celulares e o custo com serviços de telecomunicação são alguns dos entraves, segundo o especialista.

“Precisamos baratear o preço do aparelho celular, para que cada vez mais pessoas façam essa troca de aparelho. Hoje o celular não é luxo e o 5G também não vai ser. Com o celular na mão, conseguimos trabalhar, ter acesso a serviços de educação, de saúde, de segurança. A redução do preço dos aparelhos e dos serviços de telecomunicação é fundamental para que o 5G possa chegar a todas as classes, sem onerar o orçamento das famílias”, apontou durante entrevista ao Jornal da Cidade, da Rádio Metropole.

O especialista destaca também a necessidade de que os municípios e a União estejam preparados para agilizar a aquisição das antenas para o restante do país. Até então, apenas oito capitais brasileiras estão habilitadas à quinta geração da internet.

Segundo o cronograma de liberação da Anatel, Feira de Santana seria a próxima cidade baiana a receber o sinal, já no começo do ano que vem. Vitória da Conquista, Camaçari, Itabuna, e Lauro de Freitas só receberiam a cobertura no final do primeiro semestre de 2023.



Em direção ao medo

Motoristas de aplicativos têm se tornado vítimas frequentes de bandidos em Salvador. Só no período entre janeiro e agosto de 2022, sete profissionais foram mortos e cerca de 600 foram furtados/roubados durante o trabalho.



Texto **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Ednoel Santos Moura, de 40 anos, foi encontrado morto no porta-malas de um carro no último dia 10. No dia 15, Florisvaldo Rodrigues Filho, 46 anos, não resistiu aos ferimentos, após ser baleado na Av. Pinto de Aguiar. Em 14 de agosto, Edivaldo Cunha da Silva, de 37 anos, foi sequestrado, logo depois de aceitar uma corrida em Stella Maris, e encontrado dois dias depois. Ser motorista por aplicativo se tornou uma alternativa viável e necessária para escapar das dificuldades financeiras provocadas pela pandemia. Mas a insegurança na profissão tem cobrado um preço alto demais.

Entre janeiro e agosto de 2022, sete motoristas foram mortos e cerca de 600 foram furtados ou roubados no período. Um levantamento do Sindicato dos Motoristas por Aplicativo da Bahia (SIMACTER) aponta que 90% dos casos ocorrem durante as corridas por suspeitos disfar-

çados de passageiros. Segundo Átila do Congo, presidente da categoria, as ocorrências passaram a ocorrer com mais frequência por causa da retomada do mercado “pós-pandemia”, ou seja, mais motoristas no aplicativo, e, principalmente, do cadastro dos usuários nas plataformas. “Um motorista pra se cadastrar enfrenta uma tremenda burocracia. Precisa de carteira de habilitação, reconhecimento facial e antecedentes criminais. Enquanto isso, o usuário entra na plataforma de qualquer forma, sem nenhum pré-requisito, então os bandidos se aproveitam dessa fragilidade”, comenta.

Cláudio Sena, motorista por aplicativo desde 2016, afirma que a insegurança ficou maior nos últimos tempos. “Quando as plataformas chegaram em Salvador, há 6 anos, e a única forma de pagamento era o meio eletrônico, não existia violência. Foi a partir da introdução do pagamento em dinheiro que os assaltos passaram a ser rotina. Além do veículo e celular, o bandi-

do sabe que o motorista também terá uma quantia em espécie”, esclarece. Cláudio não esquece de mencionar a insegurança crescente na capital baiana. Segundo ele, diversos bairros já deixaram de ser atendidos pelos motoristas por medo e receio. Todos eles nas áreas periféricas da cidade. “Infelizmente esses locais têm ruas mal iluminadas, com pavimentação precária e cheia de quebra molas, ruas muito estreitas... um problema que prejudica toda a população”, complementa.

A resolução para impedir o abandono da plataforma pelos motoristas não parece distante e é uma opinião quase unânime entre os profissionais: rigorosidade no cadastro de usuários. “Dar o mesmo rigor ao usuário que se dá ao motorista. Um botão de pânico para acionar a polícia ou o uso de algoritmos para identificar certas palavras também são exemplos de medidas práticas que ajudariam a evitar possíveis crimes e dariam mais segurança para o trabalhador”, argumenta Átila do Congo.



Crise climática na Europa

Os impactos do aquecimento global na Europa e a repercussão no Brasil

MUNDO

Texto Fernanda Vilas Boas
fernanda.vilas@metro1.com.br

O cenário do continente europeu tem se tornado cada vez mais dramático devido a intensa onda de calor que está acometendo países como a Grécia, Espanha, Itália, França e Reino Unido, além das demais regiões que integram a Europa, trazendo um panorama de devastação e seca, com prejuízos ambientais e econômicos, como a escassez de água, os incêndios florestais, o aumento no registro de mortes em decorrência às temperaturas extremas, e a alta no preço do milho na França, Romênia e Ucrânia. Em julho, a cidade de Londres superou a temperatura de 40°C, além de registrar a maior quantidade de solicitações de bombeiros desde a Segunda Guerra Mundial. Segundo o serviço meteorológico do Reino Unido, Met Office, a presente onda de calor está relacionada à mudança climática provocada pela ação humana global.

Neste mês, na França, o gabinete da primeira-ministra Elisabeth Borne organizou uma equipe de crise para tratar de questões relacionadas a seca, visto que tal acontecimento forçou os vilarejos a criarem uma dependência em entregas de água por ca-

minhões, além de levar a companhia estatal EDF ao corte da produção de energia nuclear e a pressionar as colheitas. Segundo a agência meteorológica nacional da França, Météo France, a atual seca na região é a pior desde os registros feitos em 1958.

IMPACTOS NO BRASIL

Para o cientista do clima e professor da UECE (Universidade Estadual do Ceará), Alexandre Costa, é um equívoco pensar que essa mudança climática só acontece na Europa. “Nós temos tido eventos de calor extremo acontecendo em todos os locais do mundo, especialmente durante os períodos de verão”, afirma. No Brasil, é possível perceber os efeitos dessa crise climática em algumas situações incomuns que vêm ocorrendo desde os últimos anos, como a tempestade de areia que aconteceu no interior paulista, em 2021. De acordo com o relatório publicado pelo IPCC (Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas), se as emissões de gás carbônico não forem reduzidas até 2030, será praticamente impossível limitar o aquecimento global no final deste século.

Diante esses acontecimentos, o chefe

de gabinete da Diretoria de Regulação do Banco Central (BC), Ricardo Harris, ressaltou, durante o evento Expert XP 2022 no início deste mês, que o aumento da frequência dos eventos climáticos extremos tem impacto relevante na política monetária dos bancos centrais ao redor do mundo. “O risco climático afeta uma das discussões primárias dos BCs: a gestão política monetária. No ano passado, tivemos uma seca mais prolongada e isso teve efeito no preço de alimentos e energia”, explica.

As perdas totais chegam a US\$ 65 milhões no primeiro semestre, segundo a Munich Re



METROPOLE

Se ligue na dica

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br



Exposição

Em celebração ao centenário do escritor português José Saramago, a Casa do Rio Vermelho homenageia o amigo de Jorge Amado com a exposição “Saramago visita Jorge”, aberta ao público até dezembro. A mostra conta com matérias de jornais e livros de Saramago, roupas, cartas trocadas com o anfitrião da casa, entre outras coisas. O espaço funciona de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. O ingresso custa R\$20 (inteira) e às quartas-feiras a entrada é gratuita.

Show

Fora do habitual trio elétrico de carnaval, Luiz Caldas mostrará sua faceta de intérprete e pianista em um espetáculo intimista no dia 19 de agosto, às 20h, na Pupileira. O repertório prevê grandes clássicos da música brasileira e internacional, além de músicas autorais do artista. Os ingressos variam de R\$ 140 a R\$ 200 (inteira) e parte da venda será doada às obras sociais da Santa Casa da Bahia.



Série

A série documental “Pacto Brutal” investiga o assassinato de Daniela Pérez, filha da famosa autora de novelas Gloria Pérez. O documentário mostra detalhes do assassinato da atriz que tinha 22 anos na época, além das questões do julgamento do caso. Lançada há menos de um mês pela HBO, a série se tornou a mais vista da plataforma até hoje.



Teatro

Espectáculo que inspirou o filme “Medida Provisória”, “Namíbia, Não!” completa 10 anos de história e, para celebrar, faz uma temporada especial até 28 de agosto, às sextas (20h), sábados (17h e 20h) e domingos (17h), na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. Os ingressos custam R\$ 50 (inteira).

**CONFORTO, LAZER
E A QUALIDADE BRF
NO MELHOR DO
JARDIM SANTA TERESA.**



	<p>LANÇAMENTO</p> <p>VERSAILLES</p> <p>2/4 (SUÍTE) CLOSET E VARANDA</p>		<p>OBRAS ACELERADAS</p> <p>ILHA DE CRETA</p> <p>2/4 (SUÍTE) CLOSET E VARANDA</p>
	<p>PRONTO P/ MORAR</p> <p>3 QUARTOS SUÍTE, CLOSET E VARANDA</p>		<p>PRONTO P/ MORAR</p> <p>SANTORINI RESIDENCIAL</p> <p>2/4 (SUÍTE) CLOSET E VARANDA</p>

**FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA EM 120 MESES
VISITE OS DECORADOS, CONHEÇA MAIS DETALHES E SE APAIXONE!**

Em conformidade com a Lei 4.591/64, informamos que as fotos, ilustrações e layout desta peça publicitária tem caráter meramente promocional, por tratar-se de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante dos apartamentos a venda. Projetos aprovado pela prefeitura municipal de Salvador. VERSAILLES: Alvará nº. 23.153, datado de 17/09/2020. Registro de Incorporação nº. 116.753. ILHA DE CRETA: Alvará Nº 22.983, datado de 23/01/2020. Registro de Imóveis Nº 119.150. MYKONOS Alvará Nº 22.882, datado de 31/10/2019. Registro de Imóveis Nº 119.149. SANTORINI: Alvará nº 22.591, datado de 09/04/2019, com competente Registro de Incorporação no 3º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador-BA, na matrícula nº 118.669.

3233-1380
98125-7636

@brfrealizacoes

BRF
Realizações



Posse, pose e carão

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Todo mundo foi. Todo mundo que importa no mundo do poder. Poucos eventos, nesse clima de polarização em que se tornou o Brasil, dificilmente poderão repetir a diversidade de tons políticos e partidários vista na posse do agora presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes. Enquanto acontecia, a solenidade produzia as melhores fotos dos últimos anos da cena política nacional.

Não têm preço as imagens das conversinhas ao pé do ouvido e os sorrisos entre o presidente, Jair Bolsonaro, e o novo presidente do TSE, sentados lado a lado. As cenas são emblemáticas, afinal são públicos e muitos os registros de Bolsonaro chamando Alexandre de Moraes de canalha. E para deixar explícito que não mudou de ideia sobre o que pensa do ministro, o presidente levou para a solenidade o filho que é o arquiteto do que se chama de gabinete do ódio, Carlos Bolsonaro.

A presença de Carluço no evento foi interpretada como um recado do

presidente. Uma forma de dizer que a artilharia montada para mirar Alexandre de Moraes continua viva, mesmo após ele assumir a presidência da Justiça Eleitoral e se tornar o maestro das reações de punição aplicáveis a quem desrespeitar o processo de votação. São emblemáticas do negacionismo eleitoral versus defesa do sistema de votação essas cenas sobrepostas: o discurso do novo presidente do TSE reiterando a segurança e a importância da urna eletrônica, os aplausos intensos e demorados dos presentes, a expressão de desconforto de Bolsonaro e a presença de Carluço no cenário.

UM ENCONTRO DE MILHÕES

O que se sabe dos bastidores da campanha do presidente à reeleição é que os assessores têm insistido para Bolsonaro abandonar o discurso do ataque ao voto eletrônico. Ele estaria sendo aconselhado a virar o capítulo, pois associar a

urna eletrônica a fraudes estaria retirando votos do presidente, quando, em desvantagem nas pesquisas, o que ele precisa é atrair eleitores indecisos ou reconverter os votos dos arrependidos. Daí ser melhor trocar o ataque às urnas pela demonização literal de Lula entre o eleitorado cristão, evangélico ou não. O discurso de Moraes, reiterando a excelência e a lisura das urnas e ressaltando que liberdade de expressão não pode ser liberdade de agressão, fere com dois gumes as estratégias de Carluço.

Por fim, mas não menos importante, foi a composição incomum de um trecho da primeira fila da plateia, o dos ex-presidentes da República. Lado a lado, Lula, Sarney, Dilma e... Michel Temer. Fernando Henrique não foi, por razões de saúde, mas mandou bilhete de simpatia. Fernando Collor não deu as caras. Um encontro entre Dilma e Temer no mesmo metro quadrado e Lula posicionado diante de Bolsonaro, e vice-versa, são coisas que só o teatro político faz.

São emblemáticas do negacionismo eleitoral versus defesa do sistema de votação essas cenas sobrepostas

Um encontro entre Dilma e Temer no mesmo m² e Lula posicionado diante de Bolsonaro



O anabolizante eleitoral

Especialistas e políticos ainda têm dúvida se o Auxílio Brasil, que foi reajustado na semana passada, terá impacto eleitoral

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Uma dúvida paira no ar na eleição deste ano: o Auxílio Brasil, que teve um incremento de R\$ 200 desde a semana passada, vai impactar no resultado eleitoral? Os beneficiários do programa passaram a receber R\$ 600, e podem ser decisivos no pleito presidencial.

A campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) acredita que uma parte dos eleitores “vulneráveis”, que votam hoje no ex-presidente Lula (PT), irá migrar para o presidente da República. Para evitar perder essa parcela do eleitorado, o petista tem dito que, se

eleito, manterá o valor de R\$ 600.

“Por que esse fascista pensa que o povo vai ser tratado como se fosse ignorante ou gado? Ele acha que vai comprar dando um programa para seis meses”, disse Lula. “O conselho que eu quero dar pra vocês é o seguinte: se o dinheiro cair na conta de vocês, peguem e comprem o que comer. E na hora de votar, deem uma banana nelas”, acrescentou.

Aliado de Lula, o deputado federal André Janones (Avante-MG) avaliou, em entrevista à **Rádio Metrópole**, que, se Bolsonaro for reconduzido, ele irá acabar com o incremento dado de R\$ 200 após a eleição. “Ele poderia ter colocado na lei que

o auxílio emergencial continuaria após dezembro, e não colocou. Ele colocou no programa de governo, depois que a gente denunciou, e colocou de maneira vaga dizendo que era uma das prioridades do governo manter. Mas Bolsonaro vai acabar com o auxílio emergencial. Isso está comprovado”, afirmou.

Bolsonaro nega e diz que manterá o valor. A pesquisa Quaest/Genial, divulgada nesta semana, mostra que Bolsonaro ainda não colheu os frutos pelo reajuste do benefício. Segundo o levantamento, a intenção de voto em Lula cresceu de 52% para 57% entre os beneficiários, enquanto a de Bolsonaro oscilou negativamente 2 pontos, passando de 29% para 27%.

“Há duas hipóteses possíveis para explicar essa reversão do efeito do auxílio. A primeira seria a de que a população não dá crédito a Bolsonaro porque não sabe que ele é o ‘pai’ da proposta. Não parece ser este o caso, já que aumentou quem diz que ele é o responsável. A segunda hipótese possível é a de que Bolsonaro não atrai crédito político porque os eleitores desconfiam que as medidas não teriam sido feitas para ajudar as pessoas, mas para ajudar na reeleição do presidente. Os dados sustentam essa tese”, diz Felipe Nunes, diretor da Quaest.

marcello casar jr/agencia brasil



POLÍTICA



METROPOLE

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBIA 14011

O único vice-presidente baiano

Jornal da Metropole relembra a história de Manuel Vitorino Pereira, que foi eleito vice na chapa de Prudente de Moraes

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

A vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos (PDT), vai tentar nesta eleição conseguir um feito que só ocorreu uma vez na história brasileira, e há mais de um século: um baiano ser eleito vice-presidente da República e assumir o posto. O único a conquistar este feito foi Manuel Vitorino Pereira, que antes fora governador da Bahia.

Na eleição presidencial de 1894, Manuel Vitorino foi eleito vice-presidente do país na chapa encabeçada por Prudente de Moraes. Os dois venceram Afonso Pena, que tinha sido governador de Minas Gerais. O baiano ficaria marcado na historiografia por se revelar o “mais golpista entre todos os vice-presidentes da República”, segundo o historiador e colunista da **Rádio Metropole**, Vinicius Jacob.

Em 1886, Prudentes de Moraes precisou se afastar do governo para se tratar de cálculos renais. O baiano, então, assumiu o posto. Convicto de que ficaria definitivamente na cadeia, trocou os ministros do governo e até requisitou o Palácio do Catete para se tornar a nova sede da Presidência.

“Florianista”, Manuel Vitorino nomeou ainda para a administração pessoas ligadas ao ex-presidente Floriano Peixoto, que era desafeto do presidente licenciado. Com receio de sofrer um golpe, Prudente de Moraes retornou ao cargo de “supetão”, relembra Jacob. Mas o baiano ainda seria acusado de estar envolvido em um atentado contra o presidente da República.

Em novembro de 1887, Prudentes de Moraes participava de uma celebração em homenagem à tropa da Guerra de Ca-

nudos, quando o militar Marcelino Bispo apontou uma pistola em direção ao presidente. Com uma cartola, Prudente afastou a arma. Marcelino Bispo foi dominado, mas antes conseguiu puxar um punhal que feriu e matou o então ministro da Guerra, Carlos Bittencourt.

“O inquérito instaurado após a morte de Bittencourt revelou um vasto complô contra o primeiro presidente civil. Além de Marcelino Bispo, 22 pessoas seriam responsabilizadas pelo atentado, incluindo ninguém menos que o vice-presidente da República, o baiano Manuel Vitorino Pereira”, escreveu o jornalista Laurentino Gomes, no livro *1889*.

A Bahia ainda elegeu o advogado Vital Soares como vice-presidente da República na chapa de Júlio Prestes. Mas ele não assumiu o posto, por causa do golpe de 1930. Uma história que contaremos em outra edição.



reprodução

Ex-governador da Bahia, Manuel Vitorino Pereira foi marcado na história por ser golpista



fernando frazão/agencia brasil

Vice-presidente transformou o Palácio do Catete em sede da Presidência quando assumiu o poder



fernando frazão/agencia brasil

Antiga sede da Presidência, Palácio do Catete virou Museu da República, situado no Rio de Janeiro

isac nobrega/pr



Que vergonha!

O presidente Jair Bolsonaro (PL) passou por um constrangimento enorme ao participar da posse de Alexandre de Moraes como presidente do TSE. Ao defender o sistema eleitoral brasileiro, sobretudo, as urnas eletrônicas, Moraes foi aplaudido de pé e saudado pelos presentes. Não deu para Bolsonaro disfarçar. Enquanto ele insiste em atacar as instituições, o apoio à democracia só cresce. A carta em defesa da democracia já passou de 1 milhão de assinaturas.

De cabelo em pé

Tem gente no meio político baiano rangendo os dentes por causa da pesquisa Datafolha, contratada pela **Rádio Metropole**. O levantamento sobre a eleição para governador da Bahia e ao Senado será divulgado na próxima quarta-feira e já tem deixado muita gente com os cabelos em pé. A gente quer saber: por que tanto rebuliço, hein?

Só vendo pra crer...

Adversários políticos de ACM Neto ingressaram com ação judicial pedindo a inelegibilidade da candidatura de Ana Coelho (Republicanos) a vice-governadora. Argumentam eles que Ana Coelho

tinha que ter se desincompatibilizada do cargo de CEO da Aratu seis meses antes da eleição, já que, como diretora, firmou contratos com o governo neste período. Neto garante que está tudo certo, e que a ação será devidamente respondida na Justiça Eleitoral. Vamos esperar.

gilberto junior/divulgação



Chance remota?

Dentro do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), que irá julgar a ação contra Ana Coelho, a avaliação é de que há chance sim de a Corte decidir pela inelegibilidade da candidata a vice-governadora. Mas a possibilidade de cassação da candidatura é considerada remota, já que a lei exclui de punição quando o contrato é padrão, sem peculiaridades. Ainda assim, é como diz o velho bordão, né: “de cabeça de juiz e bunda de neném ninguém sabe o que vem”.

MaterDei
Hospital Salvador

**EMERGÊNCIA COMPLETA,
PRONTA PARA
ACOLHER E CUIDAR.**

A vida é maravilhosa, mas é preciso estar sempre pronto para superar os imprevistos que surgem em nosso caminho. No **Hospital Mater Dei Salvador** você encontra uma emergência completa. Uma estrutura moderna, muito bem localizada e com o conforto de você poder usar o seu plano de saúde.

**SÃO MAIS DE QUARENTA ESPECIALIDADES
NO PRONTO-SOCORRO, INCLUINDO:**

- ✚ ORTOPEDIA
- ✚ PEDIATRIA
- ✚ OBSTETRÍCIA
- ✚ GINECOLOGIA
- ✚ UROLOGIA
- ✚ CIRURGIA GERAL



LEIA O QR CODE E CONFIRA A LISTA DE PLANOS ATENDIDOS.

Responsável Técnico: Dr. Edison Van Sueni CRM-BA.17.839





Orixás impedidos em campo

Lideranças das religiões de matriz africana cogitam processar a Nike após empresa impedir customização da camisa da seleção brasileira com nomes como “Exu”, mas permitir “Jesus”

Texto Geovana Oliveira
geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Lideranças das religiões de matriz africana cogitam provocar o Ministério Público e o Judiciário para que haja alguma sanção no erro da Nike ao excluir a possibilidade de customização das camisas da seleção brasileira com nomes de orixás, enquanto permitia “Jesus” e “Cristo”.

O assunto sobre a lista de nomes vetados viralizou nas redes sociais no início desta semana após o questionamento de vários torcedores, e foi vista pelos usuários como racismo religioso. “Intolerância religiosa não, Nike. Me dê logo a camisa n° 7 com nome Èsù”, escreveu um soteropolitano em seu perfil do Twitter.

O babalorixá Sidnei Nogueira, professor e doutor em Semiótica, afirma que a questão é o impacto que o veto de nomes como “Exu” e “Xangô”, em uma camisa de marca conhecida internacionalmente, provoca na sociedade. Segundo o professor, as lideranças religiosas e do Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-

-Brasileiras (Idafro) têm conversado sobre a judicialização do assunto.

Após a repercussão negativa, a Nike afirmou que aconteceu uma “falha no sistema”. A empresa informou que não permite “customizações com palavras que possam conter qualquer cunho religioso, político, racista ou mesmo palavrões” e disse que houve um erro na plataforma de seu site ao permitir algumas palavras de cunho religioso e outras não.

**Nike
permite
Jesus e
Cristo,
mas nega
Exú e
Xangô**

A Nike também veta nomes de políticos como Lula, Bolsonaro e Ciro. Além de restringir os nomes “Moro”, “Damares”, “Doria”, “ACM”, “Haddad”, “Dirceu”, “Calheiros”, “Garotinho”, “Dilma”, “FHC”, “Collor”, “Sarney”, “JK”; e termos como “comunista”, “petista”, “tucano”, “mito” e “bolsomito”.

O professor Sidinei, autor do livro Intolerância Religiosa, não concorda com a desculpa. “Se for termo de algoritmo, quem que programa? É uma pessoa humana. E quem faz isso? Geralmente uma pessoa branca, uma pessoa racista. Uma pessoa que entende que as religiões de matriz africana no Brasil são satânicas”, diz.

O babalorixá afirma ainda que a Nike poderia aceitar a diversidade e promover uma “cultura de aceitação, de confluências e de paz”, mas optou pelo caminho oposto. “O que nós sentimos é que nós não temos um dia de descanso. Nós sabemos que não foi equívoco, não foi mal entendido. Há pouco tempo fizemos uma manifestação virtual para corrigir a tradução do Google que traduzia o orixá ‘Exu’ como ‘demônio’”, desabafa.



Destques do esporte

Texto **Danielle Campos**

danielle.campos@metro1.com.br

Respiro aliviado

Vibração, gritos, choro e casa cheia - ou melhor, lotada. O Esporte Clube Vitória agora respira aliviado, após se classificar para a próxima fase da Série C, no último sábado (13), com quase 30 mil torcedores in loco. Vencendo o Brasil-RS por

3x1, o Leão se classificou em 7º lugar e vai enfrentar Paysandu (2º), Figueirense (3º) e ABC (6º). A primeira partida será contra a equipe paraense, no Barradão, dia 21 de agosto. Com jogos de ida e volta, serão seis rodadas e os dois primeiros colocados de cada grupo conquistam o acesso à Série B. Será que o retorno vem?



divulgação

Bahia, palco de triunfos

Mais de 170 atletas se reuniram no Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Ginástica Artística na última semana, em Lauro de Freitas. Em sua 1ª apresentação na Bahia, a campeã olímpica Rebeca Andrade tornou-se campeã brasileira no individual geral e faturou 4 títulos na edição, tomando o posto de número 1 do mundo.



ricardo bufolin/cbg

Estreia com garra

Medalhista de ouro em Tóquio, o baiano peso-médio Herbert Conceição estreou no boxe profissional focado no triunfo. O atleta venceu o nicaraguense Danny Mendoza por nocaute técnico no 2º round. A luta aconteceu no sábado (13), em Tashkenk, Uzbequistão, em disputa de peso-casado de 74kg. Bora Bahia!



divulgação



breno barros/govbr

A canoa vai parar

O campeão olímpico baiano Isaquias Queiroz, detentor do título de Melhor Atleta do Ano em 2021, confirmou sua aposentadoria da Canoagem após os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Natural de Ubaitaba, o atleta de 28 anos considerou o peso da idade. "A canoa é um esporte

que começa cedo e se para cedo. Eu quero ser o atleta campeão, o atleta que soube a hora de sair", disse. Mas, antes disso, o canoísta promete dar tudo de si, com a meta de chegar à 6ª medalha olímpica, passando os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, suas referências.



Tarda e ainda falha

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Após quase 10 anos, a luta por justiça parece ter voltado ao começo para amigos e familiares dos 242 mortos no incêndio da Boate Kiss. No dia 3 de julho, o julgamento que havia condenado os quatro réus do caso e parecia pôr um fim à busca por justiça foi anulado pelos desembargadores da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. No mesmo dia, os acusados foram soltos.

A decisão revoga as penas de prisão dos sócios da boate, Elissandro Spohr e Mauro Hoffmann (condenados respectivamente a 22 e 19 anos de reclusão), do músico Marcelo dos Santos e do assistente de palco, Luciano Bonilha, condenados cada a 18 anos de prisão. O julgamento anulado aconteceu em dezembro de 2021, quase nove anos depois do incêndio.

“A nossa humanidade foi profundamente ferida pela decisão. Não falo pelo mérito do julgamento, pelos critérios, falo do nosso sentimento. Enquanto os condenados gozam de vida nesses 9 anos, tivemos que lidar com uma vida sem fechamento de sentido”, disse, após a decisão, Gabriel Barros, presidente da associação de familiares e sobreviventes.

Os advogados de defesa recorreram apontando nulidades no julgamento. Entre elas, estavam a fala sobre o silêncio dos acusados e um encontro entre os jurados e o juiz Orlando Faccini, sem a presença do Ministério Público (MP) e da defesa. Professor de Processo Penal e promotor do MP-MG, Leonardo Barreto explica que a anulação de julgamentos se tornou comum na Justiça brasileira.

“Infelizmente o Brasil é o país das nulidades. E o reconhecimento delas acontece também em julgamentos sem júri. Um exemplo, sem entrar no mérito de certo ou errado, foi a anulação do julgamento da Lava Jato, que não teve júri”, aponta.

De acordo com Barreto, após a publicação da decisão no Diário Oficial, o MP tem um prazo de 15 dias para recorrer da decisão no STJ ou no STF. O órgão já afirmou que vai buscar reverter a anulação, mas a publicação ainda não foi feita.

Caso o recurso do MP não seja acolhido, um novo julgamento começa do zero, inclusive com 7 novos jurados. O promotor estima, no entanto, que ele só deve acontecer em 3 anos. “É muito relativo, mas normalmente leva esse tempo. O MP está pedindo para rever a soltura dos réus. Em casos em que eles estão presos, geralmente é mais rápido, mas ainda por volta de um ano”, explica.

242

pessoas foram mortas no incêndio que aconteceu em 27 de janeiro de 2013, em Santa Maria (RS)

Anulação de julgamento do caso Boate Kiss reacende debate sobre nulidades e busca incessante por justiça

País das nulidades

Este está longe de ser o primeiro caso de anulação de julgamento em casos de repercussão nacional. Em março deste ano, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou dois julgamentos que condenaram a 12 anos de prisão o ex-proprietário da companhia aérea Gol, Nenê Constantino, em 2017.

Ele havia sido considerado mandante da morte de um líder comunitário e de um motorista de ônibus que trabalhavam na Viação Planeta, empresa também de propriedade de Constantino. O recurso da defesa sustentou que não houve isenção do juiz do Tribunal do Júri na elaboração das perguntas para o Conselho de Sentença. Três ministros acolheram o recurso e os julgamentos acabaram sendo anulados.

Em Salvador, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) também suspendeu a decisão que condenava a médica Kátia Vargas a pagar R\$600 mil à família de Emanuel e Emanuelle Gomes Dias. A médica estava envolvida no acidente de trânsito que resultou na morte dos irmãos em 2013.

Em setembro de 2019, na vara cível, a médica foi condenada a pagar indenização de danos morais à família dos irmãos. À época, o juiz destacou que a indenização era uma punição patrimonial e não uma reparação de danos econômicos. Já na criminal, a médica foi absolvida em dezembro de 2017.

ENTREVISTA

André Janones

DEPUTADO FEDERAL



Ou senta no chão da fábrica para conversar com o operário ou Bolsonaro pode ser reeleito. E sentar no chão da fábrica é dar relevância para as redes sociais"

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Fábio Mota

PRESIDENTE DO VITÓRIA



O Barradão voltou a ser o segredo do sucesso do clube. O segredo está na torcida, que abraçou o projeto, um projeto de reconstrução"

Entrevista a Zé Eduardo
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Débora Machado

DESEMBARGADORA E PRESIDENTE DO TRT-5



Queremos transformar o térreo do prédio da Justiça do Trabalho em um grande balcão de cidadania aproximando a população da justiça"

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Danton Mello

ATOR



Tenho medo de todos os trabalhos que eu faço, mas me jogo. Toda vez que faço teatro, me pergunto, na estreia o que eu tô fazendo ali de novo"

Entrevista no Revele
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTAS



METROPOLE

SALVADOR SEGUE MUDANDO



A Prefeitura continua trabalhando sem parar por Salvador. Com o Morar Melhor, mais de 35 mil casas foram reformadas, melhorando a vida de muitas famílias. O Programa Degrau no Grau está construindo e reformando escadarias por toda a cidade, levando mais segurança e acessibilidade. Tem mais de 270 novas escolas construídas ou reformadas e com o CredSalvador mais de 4 mil microempreendedores já foram beneficiados com empréstimos sem burocracia. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.

**464 NOVOS
CAMPOS E QUADRAS**

#PraTodosVerem: Imagem da Arena Pronaica em Cajazeiras vista de cima. Em destaque, à direita, a imagem de um homem do busto para cima. Ele está com uma blusa azul, tem cabelo preto e sorri para foto. No topo, à esquerda, o título "Salvador segue mudando". Abaixo do título, texto destacando as ações da Prefeitura. No canto do topo direito, a marca da Prefeitura de Salvador.